

PRIMEIRO DIA NA ADVOCACIA: práticas docentes inovadoras na UFMS, campus de Três Lagoas

Ancilla Caetano Galera FUZISHIMA¹
Caroline Leite de CAMARGO²
Cláudio Ribeiro LOPES³
Danilo Medeiros PEREIRA⁴
Michel Ernesto Flumian⁵

As ciências jurídicas, para poderem suprir as principais necessidades da sociedade, têm evoluído e se aprimorado dia após dia, para tanto, mister se faz que existam ações inovadoras dentro do ambiente acadêmico de forma a propiciar ao futuro profissional maiores conhecimentos acerca da realidade em que irá atuar. É necessário que sejam aprimorados os conhecimentos práticos e teóricos, tendo o professor a missão de tornar o acadêmico não apenas um aplicador da lei seca, mas também um intérprete do direito, incluindo todas as suas fontes de forma a alcançar a tão almejada justiça, sem distinguir ricos e pobres, homens e mulheres, jovens e idosos, enfim, de forma a melhor efetivar os direitos e garantias fundamentais, previstos na Carta Magna e em dispositivos infraconstitucionais. Para que se alcance a isonomia tão discutida e pouco aplicada, não basta elaborar dezenas de leis, é necessário também humanizar o aplicador de tais leis, ressalte-se que os profissionais do mundo jurídico, todos, são auxiliares da justiça e devem zelar para que a verdade sempre esteja acima de favores, dinheiro ou fama. Assim, no intuito de melhor preparar os futuros bacharéis, foi criado o Plano de Ensino de Graduação “Primeiro dia na Advocacia”, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, onde os alunos de primeiro semestre, ao final da disciplina de Introdução ao Estudo do Direito se dividem em dez grupos, recebem cinco casos fictícios e em dia pré-estabelecido realizam defesas acerca do caso sorteado. Com a atividade os alunos começam a ter preparo para enfrentar as surpresas e adversidades oriundas das profissões relacionadas com o mundo jurídico, não apenas relacionadas com advogados, juízes e promotores, como também escreventes, docentes, delegados e outras. Cada aluno tem o tempo de dois minutos para defender seu cliente fictício, após tal fato a palavra é passada para o próximo grupo, até que todos tenham realizado a defesa. Para tanto, podem ser utilizadas leis, jurisprudências, doutrinas, analogia, princípios gerais do direito etc. A banca avaliadora é formada por diversos professores da instituição que assistem e

¹ Docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, mestre em Direito pelo Centro Universitário Toledo de Ensino, e-mail: ancillagalera@gmail.com.

² Docente substituta na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, mestranda no Centro Universitário Eurípedes de Marília (Univem), e-mail: karoll_kamargo@hotmail.com.

³ Docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, mestrando no Centro Universitário Eurípedes de Marília (Univem), Advogado, e-mail: d2_danilo@hotmail.com.

⁴ Docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, mestre em Direito pelo Centro Universitário Toledo de Ensino, e-mail: clopes@stetnet.com

⁵ Docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, mestre em Direito pelo Centro Universitário Toledo de Ensino, Advogado, e-mail: meflumianadv@uol.com.br

pontuam as defesas orais de cada aluno, o desempenho, e o trabalho escrito. Ao final os alunos recebem suas notas e os professores avaliadores fazem comentários acerca das defesas, erros e acertos. Tal iniciativa inovadora na referida instituição tem trazido grandes resultados e uma melhora significativa quanto a atuação mais humana dos alunos, o que sem dúvida refletirá em toda a sociedade.

Palavras-chave: Educação e direito; humanização dos futuros bacharéis; direito e interdisciplinariedade; direitos fundamentais; justiça.